



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



TRABALHO SOBRE ESPORULAÇÃO COM PAPEL MACHÊ

Bryan Boeno De Oliveira¹
Arthur Rodrigues Fagundes²
Antônio Garcia³
Eduardo Camilio Metztorf⁴
Laísa Wociechoski Cavalheiro⁵
Carmem Marisa Demartini Weiller⁶

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Linguagem e sua Tecnologias

Introdução

Uma atividade conjunta de duas matérias Ciência e Arte foi proposta em nossa escola. Em Ciência estávamos estudando sobre os vários tipos de reproduções assexuadas que existem, como: fragmentação, brotamento, esporulação, etc. O objetivo da atividade proposta era produzirmos uma escultura com papel machê, que representasse o processo de reprodução assexuada.

O papel machê é uma técnica artesanal feita a partir de dois ingredientes simples e muito acessíveis: papel e água. Existem várias receitas de papel machê, mas basicamente todas elas pedem para deixar o papel picado de molho em água, coar e, em seguida, misturar alguma substância que dê liga a massa, como cola branca ou gesso. Após esse processo, o papel machê se transforma em uma massa moldável perfeita para confecção de brinquedos, esculturas, peças decorativas e o que mais a imaginação mandar (DECORFACIL, 2022; MUNHOZ; COSTA; DE LARA, 2022).

Neste sentido, o objetivo deste trabalho consistiu em fazer uma escultura representando um dos tipos de reproduções assexuadas que existem, no caso, a esporulação.

¹ Aluno do 8º ano do Fundamental II, bryanboenodeoliveira@gmail.com

² Aluno do 8º ano do Fundamental II, evsfagu@gmail.com

³ Aluno do 8º ano do Fundamental II, antonio11100@gmail.com

⁴ Aluno do 8º ano do Fundamental II, dudumetztorf@gmail.com

⁵ Professora de Ciências, isa_woci@hotmail.com

⁶ Professora de Arte, carmem.w@prof.smed.ijui.rs.gov.br



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Caminho Metodológico

Primeiramente no meu grupo nós decidimos o que cada um iria levar jornal, fita, arame e rolos internos de papel toalha, para confeccionar os moldes das esculturas. Após isso, em aula, nós fizemos os moldes para posteriormente revesti-los com papel machê. Para este revestimento dos moldes, foram utilizados espátulas e cola. Após terminarmos de revestir as esculturas as deixamos secar por uma semana. Após a secagem pintamos as mesmas com tinta guache, finalizando assim a atividade.

Resultados e Discussão

No meu grupo nós produzimos quatro esculturas. A primeira de um esporo e as outras três, representando a evolução do fungo até chegar a um cogumelo adulto. Com esse trabalho deu para entender melhor o processo da esporulação que é um tipo de reprodução assexuada na quais novos indivíduos produzem esporos, quando há condições favoráveis. Os esporos são liberados no ar onde se juntam com outras partículas carregadas pelo vento. Estes esporos se formam em uma estrutura acima do solo chamada corpo de frutificação. O cogumelo é um tipo de corpo de frutificação e neste caso, o cogumelo libera os esporos e esses esporos germinam no solo e vão se desenvolvendo até virar um novo indivíduo apto a se reproduzir. Além disso, desenvolver a técnica com o papel machê e aprimorar sua prática era algo com que nós não havíamos trabalhado antes (PEREIRA *et al.*, 2018).

Conclusão

O papel machê nos possibilitou desenvolver uma atividade muito legal. Além disso, conseguimos trabalhar tanto a matéria de Ciência quanto a de Arte. Tivemos uma experiência prática com o papel machê e conseguimos trabalhar em grupo, com todos os integrantes colaborando para que a escultura ficasse bonita.

Referências

DECORFACIL. Papel machê: o que é, como fazer e fotos incríveis para você se inspirar. **DECORFACIL**, 2022. Disponível em: <<https://www.decorfacil.com/papel-mache/>>. Acesso em: 03/09/2022.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



MUNHOZ, Fernanda Machado; COSTA, Erli Schneider; DE LARA, Daniela Mueller. Técnicas de reciclagens do papel em ambiente escolar: experiência alinhando teoria e prática| **Rev. Elet. Cient. da UERGS**, Porto Alegre, v. 8, n. 01, p. 3-12. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.81.3-12>

PEREIRA, Ana Maria; BEMFEITO, Ana Paula; PINTO, Carlos Eduardo; ARCANJO FILHO, Miguel; WALDHELM, Mônica. **Apoema: Ciências 8**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2018.